

Este mandato decorreu sob o signo da transformação e da mudança. Pela primeira vez, a SPQ teve um Secretário-Geral com sede profissional fora de Lisboa, o que foi possível com um novo modelo de funcionamento da Sede (mais recursos humanos e utilização de plataformas informáticas) e uma boa equipa de apoio em Lisboa. Algumas mudanças foram opções, no sentido de criar ou aperfeiçoar as estruturas necessárias para suportar o desenvolvimento da SPQ – como a contratação de um funcionário para a Sede e a aposta no desenvolvimento dos serviços de apoio “em linha” –, outras foram impostas pelas circunstâncias, como a selecção de uma nova equipa de contabilidade e a mudança da localização da Sede para as instalações actuais. A designação de 2011 como Ano Internacional da Química (coincidindo com o 1º Centenário da SPQ) propiciou uma outra mudança significativa: a alteração do calendário de realização dos encontros da SPQ, com o Encontro Nacional a voltar aos ‘anos ímpares’ a partir de 2011. Foi também um mandato que tentou uma mudança da imagem da SPQ – no seu interior (com maior ligação aos sócios) mas sobretudo para o exterior, com a participação activa nas organizações internacionais, a presença na comunicação social e a aposta em parcerias com outras instituições nacionais. E que iniciou – embora sem conseguir concluir – o processo de obtenção do Estatuto de Utilidade Pública pela SPQ.

- Índice -

1. O que nos propusemos fazer (Programa de acção)

2. Actividades regulares da SPQ prosseguidas

- 2.1 Edição do boletim *Química*
- 2.2 Organização dos Encontros Sectoriais e do Encontro Nacional
- 2.3 Organização de Encontros Internacionais de Química realizados em Portugal
- 2.4 Organização das Olimpíadas Nacionais de Química

2.5 Participação nas competições internacionais das Olimpíadas de Química

2.6 Colaboração com o Ministério da Educação

2.7 Participação em organizações internacionais (FECS, IUPAC)

2.8 Participação na associação editorial europeia ChemPubSoc

3. Continuação de iniciativas da anterior Direcção

3.1 Estabilização do novo modelo de gestão

3.2 Aperfeiçoamento do portal de gestão de encontros

3.3 Participação na nova revista europeia (ChemSusChem)

4. O que foi feito de novo

4.1 Mudança de instalações da Sede

4.2 Revisão dos Estatutos

4.3 Nova calendarização dos Encontros (Nacional e Sectoriais)

4.4 Contratação de novos contabilistas

4.5 Contratação de nova empresa para apoio aos portais da SPQ

4.6 Renovação do sítio www.spq.pt (imagem, área de sócio)

4.7 Criação do modelo da “Newsletter” para envio aos sócios

4.8 Criação informal do Conselho Consultivo (Presidentes de Divisões e Grupos)

4.9 Normas para apoio a encontros científicos na área da Química

4.10 Participação no processo de designação do Ano Internacional da Química

4.11 Participação na nova revista europeia (ChemCatChem)

4.12 Assinatura de um Protocolo de Colaboração com a RSEQ

4.13 Assinatura de um acordo com o Colégio de Químicos da Galiza

4.14 Assinatura de protocolos com outros parceiros nacionais

4.15 Criação do Grupo de Química Terapêutica, GQT

4.16 Filiação da SPQ na *European Federation of Medicinal Chemistry* – EFMC

4.17 Filiação da SPQ na *International Society of Mass Spectrometry* – ISMS

4.18 Criação do Grupo de Químicos Jovens - GQJ

4.19 Revisão e actualização dos regulamentos dos Prémios SPQ (VS e FS)

4.20 Criação do Prémio Alberto Romão Dias da Divisão de Química Inorgânica

4.21 Criação do Prémio *Portuguese Young Chemist Award* do Grupo Químicos Jovens

4.22 Organização da Final das Olimpíadas de Química Júnior (ensino básico)

4.23 Protocolo com o ME/DGIDC para as Olimpíadas de Química

4.24 Protocolo com o ME/DGIDC para participação nas EUSO

4.25 Publicação de pareceres sobre os Exames Nacionais do 12º/11º ano

4.26 Acções junto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT

4.27 Levantamento da situação dos químicos em Portugal

4.28 Inquérito de satisfação aos sócios

4.29 Folheto “7 boas razões para ser sócio da SPQ”

4.30 Edição do DVD de divulgação “Lugar ao sal”

4.31 Presença na Comunicação Social

5. O que foi iniciado, mas não concluído durante o mandato

5.1 Obtenção do Estatuto de Utilidade Pública

5.2 Aumento da quota da SPQ na revista europeia “Chemistry”

5.3 Criação do novo portal para as “Olimpíadas de Química”

5.4 Criação do Grupo de Espectrometria de Massa

5.5 Acordo Luso-Brasileiro para a Nomenclatura dos Elementos

5.6 Definição do plano de actividades para 2011

6. O que acabou por não se fazer

6.1 Tradução de livros de divulgação e produção de estojos de experiências de química

6.2 Angariação de sócios colectivos

6.3 Angariação de publicidade

6.4 Criação de um programa de acção para a comunicação social

7. Balanço Final

1. O que nos propusemos fazer

Transcreve-se o *Programa de Acção 2007-2009*:

A Sociedade Portuguesa de Química é uma das mais dinâmicas e participadas sociedades científicas do país. O maior desafio desta Direcção – a primeira da História da SPQ com um Secretário-Geral não residente em Lisboa – é o de manter o excelente nível da sua actividade.

Conscientes da responsabilidade de não desperdiçar o capital já adquirido pela Sociedade, propomo-nos manter e, se possível, melhorar a actividade da SPQ nas seguintes áreas:

- 1) Organização regular dos encontros que fazem parte da cultura da SPQ – incluindo o Encontro Nacional e os encontros das Divisões e Grupos.
- 2) Publicações periódicas – Boletim “Química” e Revistas Europeias de Química com participação da SPQ.
- 3) Publicações não periódicas, com destaque para os livros destinados ao ensino universitário, vídeos e CDs.
- 4) Programa Atracção Química, nas suas diversas vertentes.
- 5) Ligação aos sócios não pertencentes às instituições de ensino superior, com particular

- atenção aos sócios docentes do ensino básico e secundário.
- 6) Olimpíadas de Química (nacionais e internacionais).
- 7) Presença na ‘internet’, através da página da SPQ e também das páginas das escolas e instituições de ensino superior.
- 8) Representação e participação activa nos organismos internacionais especializados – nomeadamente IUPAC e EuChemS.
- 9) Angariação de novos sócios, individuais e colectivos, através de campanhas específicas.
- 10) Actualização do plano de contingência para as instalações da Sede, eventualmente em conjunto com as Sociedades Científicas que partilham o espaço da Sede.
- 11) Optimização do funcionamento do secretariado, com garantia de recursos humanos e recursos materiais compatíveis com a dinâmica actual da Sociedade.

Propomo-nos ainda promover as seguintes actividades, com vista ao alargamento da área de influência da SPQ:

- 12) Dinamização das actividades das Delegações Regionais, através do envolvimento mais directo nas actividades da Direcção.
- 13) Participação activa nos eventos internacionais de promoção da Química: Semana Europeia da Química e Ano Internacional da Química, caso se concretizem.

- 14) Desenvolvimento de protocolos de colaboração com outras sociedades científicas e associações com interesses comuns, com o duplo objectivo de oferecer mais aos sócios e multiplicar a visibilidade da SPQ.
- 15) Realização de um inquérito aos sócios, para avaliar o seu grau de satisfação e colher sugestões para futuras acções.
- 16) Análise da situação da Química e dos químicos em Portugal, com estudo da distribuição por sectores de actividade, situação da indústria química e afins, e das perspectivas de emprego.
- 17) Criação de um programa de acção para a comunicação social, visando a protecção da imagem da Química e a melhor informação dos cidadãos.

2. Actividades regulares da SPQ prosseguidas

2.1 Edição do boletim Química

O boletim da SPQ (4 números por ano), dirigido pelo Prof. Jorge Morgado (IST-UTL), saiu sempre com a regularidade exigida, sendo de assinalar a qualidade dos conteúdos publicados.

2.2 Organização dos Encontros Sectoriais e do Encontro Nacional

Realizaram-se 18 Encontros da SPQ, incluindo 17 encontros sectoriais (Divisões e Grupos) e um Encontro Nacional:

Encontros em 2007

Designação	Data e Local	Presidente da Comissão Organizadora
<i>Divisão de Química Alimentar</i> 8º Encontro de Química dos Alimentos	4 a 7 de Março Beja	Silvina Palma
<i>Divisão de Química Analítica</i> Analítica07 / 6º Encontro Nacional	29 e 30 de Março IST, Lisboa	Margarida Correia dos Santos
<i>Divisão de Química Física</i> 8º Encontro de Química Física	21 e 22 de Junho Luso	Rui Fausto
<i>Divisão de Química Orgânica</i> 7º Encontro de Química Orgânica - 7ENQO	16-18 Julho FC Gulbenkian, Lisboa	Ana M. Lobo
<i>Grupo de Glúcidos</i> 7º Encontro de Glúcidos - GLUPOR 7	12 a 15 de Setembro ITQB, Oeiras	M. Helena Gil Júlia Costa
<i>Divisão de Catálise e Materiais Porosos</i> 8º Encontro CMP	21 a 23 de Setembro Lamego	Mariette Pereira
<i>Divisão de Ensino e Divulgação da Química</i> 5º DEDQ	8-10 Novembro U Minho, Braga	Carlos Folhadela
<i>Divisão de Química Inorgânica</i> 7º Encontro de Química Inorgânica	30 de Nov - 1 de Dezembro Fátima	Cristina Freire
<i>Grupo de Cromatografia</i> 5º Encontro Nacional de Cromatografia	10-12 de Dezembro DQ, Aveiro	José Manuel Nogueira Sílvia Rocha

Outros: Trainmic workshop, 15 e 16 de Novembro de 2007 (Maria Filomena Camões)

Encontros em 2008

Designação	Data e Local	Presidente da Comissão Organizadora
Encontro Nacional da SPQ XXI EN	11 a 13 de Junho FEUP, Porto	Joaquim Faria
Grupo de Química Terapêutica	13 a 15 de Novembro FFUP, Porto	Madalena Magalhães Pinto
Grupo de Químicos Jovens 1 PYCHEM	15 a 15 de Outubro IST, Lisboa	Carlos Baleizão
Outros: Trainmic workshop, 13 e 14 de Novembro de 2008 (Maria Filomena Camões)		

Encontros em 2009

Designação	Data e Local	Presidente da Comissão Organizadora
Divisão de Química Alimentar 9º Encontro de Química dos Alimentos	29 de Abril a 2 de Maio Angra do Heroísmo, Açores	Célia Gomes
Divisão de Química-Física 9º Encontro de Química Física	15-16 de Junho Aveiro	João Coutinho
Divisão de Química Orgânica 8º Encontro de Química Orgânica - 8ENQO	1-3 de Julho Aveiro	Artur Silva
Grupo de Glúcidos 7º Encontro de Glúcidos - GLUPOR 8	6-10 de Setembro Braga	Ana Paula Esteves
Divisão de Química Inorgânica 8º Encontro de Química Inorgânica	16-17 de Outubro Curia	Tito Trindade
Grupo de Cromatografia 6º Encontro Nacional de Cromatografia	14-16 de Dezembro Funchal, Madeira	José Câmara

2.3 Organização de Encontros Internacionais de Química

A SPQ esteve associada à organização de 8 encontros internacionais realizados em Portugal e um encontro realizado em Espanha.

O congresso internacional **19 Chem** foi organizado no âmbito das actividades do recém-formado Grupo de

História da Química, numa parceria entre a SPQ e o Museu da Ciência da Universidade de Lisboa.

A SPQ foi também co-organizadora da III Reunión Ibérica de Coloides e Interfases – III RICl, que decorreu em Granada, Espanha, de 13 a 15 de Julho de 2009.

2.4 Organização das Olimpíadas Nacionais de Química

Durante este período, as “Olimpíadas de Química” ganharam espaço como uma actividade de grande visibilidade da SPQ junto de professores e alunos das escolas básicas e secundárias. As estruturas organizativa e de financiamento foram aperfeiçoadas, como descrito abaixo (pontos 4.22-4.24). Tal

Encontros Internacionais de Química

Designação	Data e Local	Presidente da Comissão Organizadora
19 Chem - 19th Century Chemistry: Spaces and Collections	1-4 de Fevereiro de 2007 Museu da Ciência da UL	Ana Carneiro
XI European Symposium on Organic Reactivity	2 a 7 de Julho de 2007 Universidade do Algarve, Faro	Maria de Lurdes Cristiano
2º Encontro Iberico de Coloides e Interfaces	11 a 13 de Julho de 2007 FCTUC, Coimbra	Hugh Burrows
II Jornadas Ibéricas de Fotoquímica	25 a 27 de Julho de 2007 Universidade do Algarve, Faro	Gaspar Martinho
SMARTER workshop Structure Elucidation from Combined...	6 e 7 de Setembro de 2007 Universidade de Aveiro	João Rocha
Vanadium – V6	17 a 19 de Julho de 2008 Fundação Calouste Gulbenkian	João Pessoa
Photocatalytic Products and Technologies	11 a 13 de Maio de 2009 Guimarães	Carlos Tavares
HyCeltec - II Iberian Symposium on Hydrogen, Fuel Cells, ...	13 a 17 de Setembro de 2009 UTAD, Vila Real	Verónica Bermudez

como nos anos anteriores, as *Olimpíadas de Química+* (ensino secundário) contaram com o apoio da Universidade de Aveiro (Reitoria e Departamento de Química), Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior Técnico) e Universidade do Porto (Reitoria e Departamento de Química). Na fase Regional - uma fase não exclusiva, criada em 2006 para estimular a participação dos estudantes de regiões periféricas – participaram o Instituto Politécnico de Bragança (edições de 2006, 2007, 2008 e 2009), a Universidade do Algarve (2006, 2007, 2008 e 2009), e a Universidade dos Açores (2008).

O modelo de organização das *Olimpíadas de Química Júnior* (ensino básico) implica um grande empenho das instituições universitárias envolvidas. Neste triénio, organizaram provas regularmente 10 universidades (UTAD, UM, UP, UA, UC, UBI, UL, IST-UTL, UNL, e UAIG), e pontualmente as universidades de Évora, Açores e Madeira.

O número de escolas participantes nas *Olimpíadas de Química+* foi de 94 em 2007, 106 em 2008 e 128 em 2009 (Figura 1). O número de escolas participantes nas *Olimpíadas de Química Júnior* subiu de 150 em 2007, para 211 em 2008 e 233 em 2009 (Figura 2).

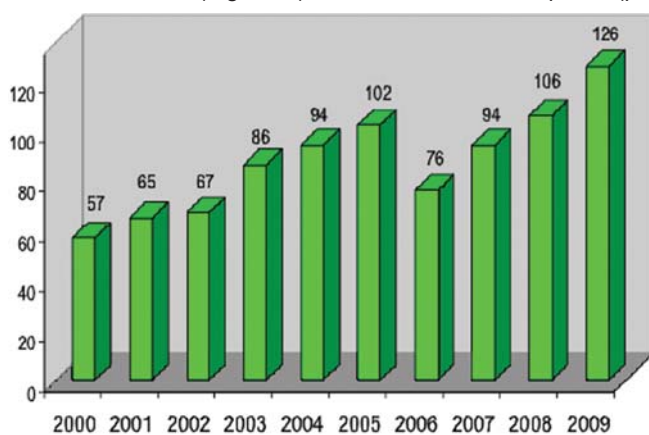


Figura 1 Número de escolas inscritas nas Olimpíadas de Química*

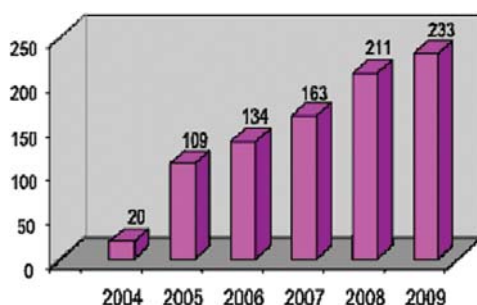


Figura 2 Número de escolas inscritas nas Olimpíadas de Química Júnior

2.5 Participação nas competições internacionais das Olimpíadas de Química



40th International Chemistry Olympiad
2008 Budapest, Hungary

A SPQ manteve a representação de Portugal nas competições internacionais, nomeadamente as *International Chemistry Olympiads* (IChO) e as Olimpíadas Ibero-Americanas de Química (OIAQ). O esforço financeiro desta participação passou a ser assegurado pela contribuição do ME (ponto 4.23). A preparação dos alunos – indispensável para uma participação condigna – continuou a ser assegurada pelos colegas do Departamento de Química da Universidade de Aveiro.



Em 2009, Portugal participou pela primeira vez nas *European Science Olympiads* (EUSO). A SPQ assegurou a selecção e preparação dos alunos de Química nesta prova (ponto 4.24).

A preparação dos alunos na componente de Química é assegurada pelos colegas do Departamento de Química da FCT - Universidade Nova de Lisboa.

Os quadros seguintes resumem os resultados da participação portuguesa nas competições internacionais:

Olimpíadas Ibero-Americanas de Química

Ano, País organizador	Medalhas obtidas
2007, Brasil (Rio de Janeiro)	1 Prata, 1 Bronze
2008, Costa Rica (San Jose)	1 Prata
2009, Cuba (Havana)	1 Prata, 2 Bronze, 1 M. Honrosa

International Chemistry Olympiads (IChO)

Ano, País organizador	Medalhas obtidas
2007, Rússia (Moscovo)	(sem prémios)
2008, Hungria (Budapeste)	(sem prémios)
2009, Reino Unido (Cambridge)	(sem prémios)

European Science Olympiads (EUSO)

Ano, País organizador	Medalhas obtidas
2009, Espanha (Múrcia)	1 Bronze

2.6 Colaboração com o Ministério da Educação

A SPQ, na pessoa da Prof. Ana Rego (IST), manteve uma estreita colaboração com o GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional, nomeadamente elaborando pareceres sobre os exames nacionais do 12º ano (Química).

Também com a colaboração da Prof. Ana Rego e do Secretário-Geral, a SPQ participou no processo de avaliação curricular realizado pelo GAAIRES - Grupo de Avaliação e Acompanhamento da Implementação da Reforma do Ensino Secundário.

A SPQ esteve também presente, na pessoa do seu Secretário-Geral, na

reunião convocada pelo ME para discussão do modelo de avaliação dos manuais escolares, tendo posteriormente emitido um parecer com a posição da SPQ sobre o Anteprojecto de Proposta de Lei relativa à Avaliação dos Manuais Escolares.

2.7 Participação em organizações internacionais (IUPAC e EuCheMS)

A SPQ manteve uma presença assinalável nas actividades da IUPAC e da EuCheMS.

Esta participação – que exige muitas vezes a presença física em reuniões e conferências – representa um peso financeiro inabarcável para a SPQ e só é possível pelo esforço dos próprios representantes, que autofinanciam as suas deslocações.

Durante o período em apreço, representaram a SPQ nos organismos internacionais os seguintes sócios:

IUPAC



Prof. Bernardo Herold (IST) – Assembleia Geral da IUPAC*, Secretário do *Interdivisional Committee on Terminology, Nomenclature and Symbols*.

Prof. Maria Filomena Camões (FCUL) – Vice-Presidente da *Analytical Chemistry Division*.

Prof. Maria Clara Magalhães (UA) – *Chair of Subcommittee on Solubility and Equilibrium Data*.

Prof. Amélia Pilar Rauter (FCUL) – Representante nacional na *Chemical Nomenclature and Structure Representation Division VIII* – Eleita em 2009 para o biênio 2010-11.

EuCheMS



European Association for Chemical and Molecular Sciences

Prof. José Empis (IST) – Tesoureiro da EuCheMS 2007-2009**.

Prof. Isabel Moura (UNL) – Representante nacional na *Division of Chemistry in Life Sciences*.

Prof. Maria Filomena Camões (FCUL) – Delegado nacional da *Division of Analytical Chemistry*.

Prof. Fernando Fernandes – Representante nacional na *Division of Computational Chemistry**.

Prof. Irene Silveira (FFUC) – Representante nacional na *Division of Food Chemistry*.

Prof. Maria José Calhorda (FCUL) – Representante nacional na *Division of Inorganic Chemistry*.

Dr. Isabel Santos (ITN) – Representante nacional na *Division of Nuclear and Radiochemistry*.

Prof. Artur Silva (UA) – Representante nacional na *Division of Organic Chemistry*.

Prof. Maria Helena Garcia (FCUL) – Representante nacional na *Division of Organometallic Chemistry*.

Prof. Ana Carneiro e Prof. Ana Simões (UNL) – Representantes nacionais na *Working Party of History of Chemistry*.

Prof. Maria Teresa Vasconcelos (FCUP) – Representante nacional na *Division of Chemistry and Environment*.

Dr. Pedro Góis – Representante nacional no encontro da *Young Chemistry Network**.

Dr. Alexandre Jesus – Representante nacional no encontro da *Young Chemistry Network**.

EFMC



European Federation for Medicinal Chemistry

Prof. Luísa Sá Melo (UC) – Delegada nacional no Conselho Geral da EFMC*

Prof. Rui Moreira – Delegado nacional no Conselho Geral da EFMC*

2.8 Participação na associação editorial europeia ChemPubSoc



A SPQ manteve a presença regular nas actividades da associação responsável pela publicação das revistas científicas europeias (ChemPubSoc, anteriormente designada EuChemSoc), nomeadamente nas reuniões do conselho de administração, através do seu Vice-Presidente, Prof. Mário Nuno Berberan.

3. Conclusão de iniciativas começadas pela anterior Direcção

3.1 Estabilização do novo modelo de gestão

A anterior Direcção iniciou a adaptação do modelo de gestão da SPQ às exigências criadas pelo seu próprio crescimento – uma adaptação que teve a sua face mais visível no reforço dos recursos humanos da Sede e na implementação de procedimentos de gestão em-linha (“online”), baseados nas tecnologias da *internet*.

* - teve o apoio da SPQ em algumas despesas
** - suportado pela SPQ

Nesta Direcção, este modelo experimental foi estabilizado, através da elaboração do orçamento capaz de suportar o acréscimo de despesa com os recursos humanos, da contratação de um licenciado em química para a Sede, do desenvolvimento e aperfeiçoamento das ferramentas de gestão em-linha, e da progressiva centralização no secretariado dos processos administrativos e de contabilidade.

3.2 Aperfeiçoamento do portal de gestão de encontros

Na mesma linha de acção, o portal de gestão de encontros foi aperfeiçoado de forma a proporcionar aos organizadores dos encontros um apoio muito significativo ao nível das tarefas administrativas, libertando-os assim para as tarefas mais relevantes ao nível do conteúdo científico e de organização local.

Durante o ano de 2009, o portal foi aperfeiçoado com os contributos de vários organizadores de encontros da SPQ – que classificaram muito positivamente o resultado final.

Entre as actuais características do portal de encontros da SPQ, salienta-se a possibilidade de criação rápida da página *web* do encontro, com ficha de inscrição articulada com a base de dados dos sócios, a emissão de recibos e a submissão de resumos (com possibilidade de criação automática do livro de resumos).

3.3 Participação na nova revista europeia (*ChemSusChem*)



Durante este mandato concretizou-se a criação da revista europeia *ChemSusChem* no seio da ChemPubSoc Europe – revista interdisciplinar na interface da química e sustentabilidade com a engenharia química, a biotec-

nologia, a ciência dos materiais e a investigação em energia.

4. O que foi feito de novo

4.1 Mudança de instalações da Sede

A mudança da Sede – imposta pela cessação do contrato de arrendamento das anteriores instalações – exigiu uma atenção permanente desta Direcção durante um período alargado. O processo, iniciado em Janeiro de 2007 e só concluído em Junho de 2008, incluiu – entre outros passos – a negociação da indemnização com a construtora Teixeira Duarte (que adquiriu o edifício), a definição dos acordos com as sociedades com as quais a SPQ partilhou o arrendamento da Sede anterior e da actual (SPF, SPM e SPFil), as reuniões com entidades várias para negociação da cedência de espaço (uma das quais abortada já em fase adiantada do acordo), e a realização das obras necessárias na nova Sede.

Este longo processo exigiu a articulação próxima da Comissão Executiva com a Presidência, e foi conduzido localmente pelo Vice-Presidente (Prof. Mário Nuno Berberan Santos) e pelo Secretário-Geral Adjunto (Prof. João Paulo Leal).

4.2 Revisão dos Estatutos

Os Estatutos da SPQ foram revistos, em Assembleia Geral realizada a 11 de Fevereiro de 2009, de forma a:

- 1) Actualizar a morada da Sede (alteração do artigo 3º - Sede);
- 2) Permitir a participação da SPQ numa sociedade comercial, tornando possível uma futura aquisição ou arrendamento de uma Sede (ou outro bem) por uma associação de Sociedades Científicas (aditamento ao artigo 2º - Objecto).

4.3 Nova calendarização dos Encontros (Nacional e Sectoriais)

O Conselho Directivo da SPQ aprovou a alteração da data de realização do XXII Encontro Nacional (EN) da SPQ, inicialmente previsto para 2010, para Março de 2011 - criando assim um evento marcante a nível nacional para as comemorações do Ano Internacional da Química e do 1º Centenário da SPQ.

A realização do EN em 'ano ímpar' (2011, 2013, 2015, ...) obrigou à alteração correspondente dos encontros das Divisões e Grupos, de forma a mantê-los maioritariamente nos anos sem EN, ou seja, agora nos 'anos pares'. O período de transição foi objecto de um debate alargado – no Conselho Directivo e no Conselho Consultivo, abaixo mencionado (ponto 4.8) – e contempla a organização de 'simpósios de Divisões e Grupos' durante o Encontro Nacional comemorativo de 2011.

De referir que a alteração da data do EN de 'ano par' para 'ano ímpar' permite também a futura realização de encontros conjuntos da SPQ e da RSEQ, tal como previsto no acordo celebrado entre estas sociedades ibéricas (ponto 4.12 abaixo).

4.4 Contratação de novos contabilistas

Face às dificuldades manifestadas pela anterior contabilista em assegurar o serviço com a qualidade pretendida, a SPQ aceitou participar com a SPF e SPM na contratação de um contabilista para as três sociedades, situação que se afigurava vantajosa.

No entanto, ao fim de alguns meses, foi possível constatar que a solução adoptada não estava ao nível das exigências impostas pela actividade da SPQ, o que obrigou a Direcção a rescindir o contrato e a proceder à selecção de uma empresa de contabilidade com a capacidade necessária. A nova empresa assegura a contabilidade da SPQ deste Março de 2008.

4.5 Contratação de nova empresa para apoio aos portais da SPQ

A relação qualidade/preço do serviço da empresa inicialmente contratada para assegurar o desenvolvimento e manutenção dos portais da SPQ (nomeadamente, sítio da SPQ, gestor de encontros e página das Olimpíadas de Química) degradou-se ao longo do tempo, pelo que a Direcção entendeu não renovar os contratos existentes e procurar alternativas no mercado, assumindo os custos inerentes à criação de portais de raiz.

4.6 Renovação do sítio www.spq.pt (imagem, área de sócio)



O sítio da SPQ na *internet* é uma janela aberta para a divulgação da Sociedade e para a comunicação com os sócios, o que justifica o cuidado na sua manutenção.

É de referir que o número de visitas mensal tem crescido significativamente nos últimos anos, como se verifica pelo número médio de visitantes/dia: de cerca de 40 em Janeiro de 2001 e 250 em Outubro de 2003 para os 770 em Novembro de 2009.

Para além do empenho na actualização frequente dos conteúdos fixos e das notícias (nem sempre tão frequente como desejável), houve a preocupação de refrescar a imagem geral do sítio e de aumentar as funcionalidades na área de sócio.

A área de sócio permite actualmente a actualização dos dados do sócio, a impressão de recibos de pagamento de quotas e a pesquisa de assuntos em qualquer número do boletim (esta funcionalidade – há muito prevista – é exclusiva para os sócios).

4.7 Criação do modelo “Newsletter” para envio aos sócios

Foi criado um modelo de “newsletter” de edição regular (inicialmente prevista para 2-3 edições/mês com 3-6 notícias cada, de acordo com o fluxo de notícias) para contacto mais rápido e mais próximo com os sócios.

4.8 Criação informal do Conselho Consultivo (Presidentes de Divisões e Grupos)

Com o objectivo de promover uma maior aproximação entre os presidentes de Divisões e Grupos e a Direcção – reconhecendo o seu papel relevante nas actividades da Sociedade – foi criado o Conselho Consultivo da SPQ.

Este órgão informal é constituído por todos os presidentes de Divisões e Grupos e tem por tarefa “apoiar o Secretário-Geral na definição das orientações e actividades científicas da SPQ – nas quais se incluem os ‘Encontros’ – e em todos os aspectos de funcionamento da Sociedade que careçam de uma opinião alargada dos seus membros”. As reuniões do Conselho Consultivo são convocadas pelo Secretário-Geral, que define a ordem de trabalhos e preside à reunião.

O Conselho Consultivo reuniu pela primeira vez a 8 de Dezembro de 2007 e posteriormente a 13 de Junho de 2008, tendo tido um papel relevante na definição do novo modelo de Encontros da SPQ – com alteração das datas de realização do Encontro Nacional e nova calendarização dos encontros sectoriais (ponto 4.3) – e no planeamento da estrutura de apoio aos Encontros (ponto 3.2).

4.9 Normas para apoio a encontros científicos na área da química

Foram definidas as normas específicas para apoio da SPQ aos eventos científicos externos na área de interesse dos sócios, com definição das condições oferecidas e contrapartidas exigidas.

O nível de envolvimento da SPQ pode ser ligeiro (Apoio), médio (Patrocínio) ou Elevado (Co-organização). As contrapartidas para o Apoio e Patrocínio centram-se na menção expressa da participação e nos descontos para os sócios. O nível de co-organização, porque consome recursos da SPQ, implica um custo por inscrição, cujo valor é acordado entre a organização e a Direcção da SPQ.

4.10 Participação no processo de designação do Ano Internacional da Química



A SPQ teve uma participação activa no processo de designação de 2011 como Ano Internacional da Química pelas Nações Unidas, apoiando todas as iniciativas conduzidas pela IUPAC. Em particular, a SPQ solicitou expressamente ao Embaixador Fernando Andresen Guimarães (Presidente da Comissão Nacional da UNESCO) e ao Embaixador José Ramalho Ortigão (Delegado Permanente de Portugal junto da UNESCO) o apoio da proposta da IUPAC na Assembleia Geral da UNESCO de Outubro de 2007 (Paris). Posteriormente, a SPQ solicitou o apoio do Embaixador João Salgueiro, Representante Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, para aprovação da proposta na reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas de Outubro de 2008 (Nova Iorque).

4.11 Participação na nova revista europeia (ChemCatChem)



A SPQ participou na criação da revista europeia ChemCatChem no seio da ChemPubSoc Europe (anteriormente designada EuChemSoc) – cujo objectivo é tornar-se a revista de referência para a área de catálise.

4.12 Assinatura de um Protocolo de Colaboração com a RSEQ

Em 2008, os presidentes da SPQ e da Real Sociedad Espanhola de Química (Prof. José Figueiredo e Prof. Nazario Martín, respectivamente) assinaram um convénio de cooperação bilateral que, entre outros objectivos, visa potenciar a influência das duas sociedades no contexto europeu e permite aos respectivos sócios beneficiar das condições oferecidas por cada sociedade. Este convénio prevê também a criação de um prémio para cientistas dos dois países, que será objecto de um acordo específico.

4.13 Assinatura de um acordo com o Colégio de Químicos da Galiza

Através do Presidente da SPQ, Prof. José Luís Figueiredo, e da Delegação Regional do Norte, foi formalizado um acordo com o Colégio de Químicos da Galiza para reactivar os Encontros Luso-Galegos de Química (o primeiro dos quais terá lugar em 2010, na Universidade de Aveiro).

4.14 Assinatura de protocolos com outros parceiros nacionais

Foi dada atenção à criação de protocolos e laços de colaboração com outras entidades, como uma forma de alargar a área de influência e a visibilidade da SPQ, e de proporcionar mais benefícios aos sócios.

Foram estabelecidos protocolos com os seguintes parceiros nacionais: *Cienciapt.net* – portal/publicação electrónica diária que disponibiliza informação de referência na área da Ciência, Tecnologia e Inovação, de acesso pago. (âmbito: partilha de notícias; divulgação da SPQ; acesso gratuito através da área de sócio)

Ciência Hoje – portal de notícias de Ciência e Tecnologia (âmbito: carteira de conferências da SPQ no programa “Cientistas vão à Escola”).

Texas Instruments Portugal – empresa de equipamento electrónico (âm-

bito: apoio a olimpíadas de química; actividades para professores “química com calculadora”; descontos na aquisição de produtos TI).

Solvay-Hovione – empresas farmacêuticas (âmbito: parceria institucional no prémio “SHIC - Solvay & Hovione Ideas Challenge”).



Viver a Ciência – associação para divulgação da ciência (âmbito: descontos nas quotas de sócios comuns).

Belver Hotels e *AC Hotels* – cadeias hoteleiras (âmbito: descontos para sócios).

4.15 Criação do Grupo de Química Terapêutica, GQT

Em 2008, por proposta fundamentada de um grupo de sócios, foi criado o Grupo de Química Terapêutica, sendo a sua primeira presidente a Prof. Maria Luísa Sá e Melo (FF-UC).

4.16 Filiação da SPQ na European Federation of Medicinal Chemistry – EFMC

Na sequência da criação do Grupo de Química Terapêutica, a SPQ solicitou e obteve a filiação na *European Federation of Medicinal Chemistry* – EFMC.

4.17 Filiação da SPQ na International Society of Mass Spectrometry – ISMS

A pedido de alguns sócios, a SPQ filiou-se na *International Society of Mass Spectrometry* – ISMS, como um primeiro passo para a criação do Grupo de Espectrometria de Massa da SPQ.

4.18 Criação do Grupo de Químicos Jovens - GQJ



Em 2008, por proposta fundamentada

de um grupo de sócios, foi criado o Grupo de Químicos Jovens, sendo a primeira presidência constituída pelos Doutores Carlos Baleizão (IST), Frederico Ferreira (UNL) e Pedro Góis (IST).

Através deste grupo, a SPQ passou a integrar a rede *European Young Chemists Network* (EYCN) da EuChemS.

4.19 Revisão e actualização dos regulamentos dos Prémios SPQ (VS e FS)

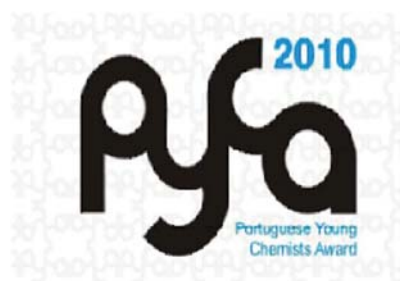
Os regulamentos dos prémios SPQ “Ferreira da Silva” e “Vicente Seabra” foram revistos e actualizados, de forma a permitir uma gestão mais eficiente dos procedimentos de abertura do concurso, recolha de candidaturas e selecção do vencedor, sob coordenação do Presidente da SPQ.

(Regulamentos aprovados na reunião do Conselho Directivo de 11 de Junho de 2008)

4.20 Criação do Prémio Alberto Romão Dias

Por proposta fundamentada da Divisão de Química Inorgânica, foi criado no âmbito desta divisão o prémio “Alberto Romão Dias”, destinado a premiar um Químico que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço da Química Inorgânica e Organometálica, em qualquer das suas áreas.

4.21 Criação do Prémio Portuguese Young Chemist Award



Por proposta fundamentada do Grupo Químicos Jovens, foi criado no âmbito deste Grupo o prémio PYCA - *Portuguese Young Chemist Award*, que visa promover a excelência da Química desenvolvida por Jovens Investigadores, com especial enfoque no impacto desta Ciência na Sociedade.

Este prémio é atribuído “com base no trabalho desenvolvido durante o Doutoramento, mas colocado esse trabalho num contexto de divulgação científica e na capacidade do Jovem Investigador em demonstrar o impacto que o seu trabalho teve na sociedade”.

4.22 Organização da Final das Olimpíadas de Química Júnior (ensino básico)

Em 2008 foi finalmente introduzida a prova final das Olimpíadas de Química Júnior – com acesso a uma competição internacional – completando-se assim o ciclo de competição desta faixa etária.

Para a realização das primeiras finais concorreram e foram seleccionadas as universidades do Porto (DQ-FC, 2008), de Lisboa (DQB-FC, 2009) e de Coimbra (DQ-FCT, 2010).

4.23 Protocolo com o ME/DGIDC para as Olimpíadas de Química

Em 2007 foi estabelecido um protocolo com a Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular que visa garantir a realização das “Olimpíadas de Química” nas suas etapas regionais e nacionais, e assegurar a representação de Portugal nas competições internacionais.

A SPQ submete anualmente o programa de actividades e o respectivo orçamento global, sendo o montante de financiamento decidido pelo ME/DGIDC.

4.24 Protocolo com o ME/DGIDC para participação nas EUSO



No final de 2008 foi estabelecido um protocolo com a Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, a Sociedade Portuguesa de Física (SPF) e a Ordem dos Biólogos (OB), para organização conjunta da representação de Portugal na competição europeia de ciências “European Science Olympiads” (EUSO).

A SPQ selecciona 3 dos 6 representantes nacionais através das “Olimpíadas de Química Júnior” e assegura a preparação das equipas na componente de Química (a SPF apura os restantes 3 elementos e assegura a preparação em Física; a OB assegura a preparação em Biologia).

À DGIDC compete divulgar a iniciativa nas escolas, coordenar a fase internacional, e assegurar os encargos financeiros decorrentes da participação portuguesa na EUSO.

4.25 Publicação de pareceres sobre os Exames Nacionais do 12º/11º ano

Durante alguns anos, a SPQ assegurou a publicação da resolução dos exames nacionais do secundário e a sua divulgação no sítio da SPQ e pelos órgãos de comunicação social. Esta tarefa perdeu significado a partir do momento em que o próprio ME passou a divulgar a resolução oficial no próprio dia do exame.

A SPQ passou então a ser solicitada para emitir pareceres sobre os próprios exames, nomeadamente, sobre o seu grau de dificuldade, qualidade e rigor científico.

Esta é uma tarefa de muita visibilidade e exposição e que foi sujeita a grande pressão dos órgãos de comunicação social (e, indirectamente, do próprio ME), devido aos erros e incorrecções dos exames, particularmente notórios nos anos de 2007 e 2008 – e que exigiu à Direcção uma posição muito clara de independência, firmeza de convicções e clareza de objectivos.

A elaboração dos pareceres foi assegurada pela Prof. Ana Rego, em articulação próxima com a Direcção pelos motivos acima expostos.

4.26 Acções junto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT

A Direcção da SPQ tentou fazer ouvir a voz dos químicos portugueses junto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) a propósito de algumas questões que afectaram a actividade científica dos seus associados.

Foram apresentados ao presidente da FCT (por carta e através de audiências

expressamente solicitadas) as posições da SPQ relativas a (i) concurso de projectos científicos na área de Química, (ii) novas regras de aquisição de bens e serviços, e (iii) legislação sobre solventes em laboratórios de investigação.

4.27 Levantamento da situação dos químicos em Portugal

Foi realizado um estudo sobre o número de diplomados na área de Química formados em Portugal desde 1966 a 2007 e sua distribuição profissional geral (investigação, ensino, indústria). Um resumo deste trabalho foi publicado no “Química” nº 110.

4.28 Inquérito de satisfação aos sócios

Foi realizado um inquérito de satisfação aos sócios “em-linha”, utilizando as ferramentas disponibilizadas pelo “Google”.

A adesão dos sócios foi limitada (cerca de 100 respostas), fornecendo indicações globalmente positivas sobre o portal da SPQ, o Boletim e os serviços da Sede.

4.29 Folheto “7 boas razões para ser sócio da SPQ”



Foi desenvolvido um folheto de angariação de sócios – à semelhança dos apresentados por outras sociedades internacionais – com um trabalho de *design* profissional obtido a título gracioso.

4.30 Edição do DVD de divulgação “Lugar ao sal”

A SPQ participou na edição do DVD de divulgação científica “Lugar ao Sal”, tendo assegurado a participação nos direitos de autor da obra.



O DVD foi distribuído gratuitamente aos sócios com o “Química” nº 114.

4.31 Presença na Comunicação Social

A presença na Comunicação Social é importante para reforçar a imagem da SPQ como sociedade científica activa e, sobretudo, responsável e independente.

Durante este mandato foram publicadas notícias em jornais nacionais de elevada circulação (em alguns casos com ecos em rádio e televisão) com reflexos positivos na imagem da SPQ nos seguintes temas: Exames nacionais do ensino secundário; Medalhas obtidas por alunos portugueses nas Olimpíadas internacionais; Organização do XX Encontro Nacional no Porto; A escolha do curso superior / “Jovens escolhem cursos sem futuro”; Estudo “Químicos em Portugal”.

5. O que foi iniciado, mas não concluído durante o mandato

5.1 Obtenção do Estatuto de Utilidade Pública

Em Dezembro de 2007, a SPQ deu início ao pedido de reconhecimento do Estatuto de Associação/Entidade de Utilidade Pública, com a entrega do requerimento fundamentado à Câmara Municipal de Lisboa. Neste momento, depois de um processo moroso (que exigiu frequentes esclarecimentos e sublinhados da fundamentação apresentada), o pedido encontra-se no Gabinete do Primeiro-Ministro, aguardando aprovação final.

5.2 Aumento da quota da SPQ na revista europeia “Chemistry”

Em 2009, a SPQ deu início às nego-

ciações para a possível aquisição de 3% da revista “Chemistry”, como reforço da sua quota actual de 5%.

5.3 Criação do novo portal para as “Olimpíadas de Química”

A actual dimensão das “Olimpíadas de Química” justifica a criação de um portal específico de gestão de eventos, com capacidade de gestão de informação, gestão de inscrições e armazenamento histórico.

A tarefa foi adjudicada em Setembro de 2009, estando já funcional a componente de inscrições e em desenvolvimento a componente de ferramentas de bastidores (“back-office”).

5.4 Criação do Grupo de Espectrometria de Massa

Na sequência da filiação da SPQ na *International Society of Mass Spectrometry*, foi iniciado o processo de constituição do Grupo de Espectrometria de Massa.

5.5 Acordo Luso-Brasileiro para a Nomenclatura dos Elementos

A SPQ, através de um grupo de trabalho coordenado pelo Prof. B. Herold, está a ultimar com o CBAQ (Comité Brasileiro para Assuntos de Química junto à IUPAC) o acordo para a tradução da Tabela Periódica dos Elementos da IUPAC. Esta tradução deverá ser reconhecida pela IUPAC como versão oficial de Língua Portuguesa.

5.6 Definição do plano de actividades para 2011

No ano de 2011 coincidem as celebrações do Ano Internacional da Química e do 1º Centenário da SPQ, o que constitui uma excelente oportunidade e um grande desafio para a SPQ.

Durante este mandato foram tomadas algumas decisões relevantes – como a alteração da data e da estrutura do XXII Encontro Nacional (ponto 4.3) – e foram iniciados os contactos com entidades financiadoras e possíveis entidades parceiras para as actividades a realizar. No entanto, o plano de actividades está ainda numa fase muito incipiente.

6. O que acabou por não se fazer

6.1 Tradução de livros de divulgação

e produção de estojo de experiências de química

6.2 Angariação de sócios colectivos

6.3 Angariação de publicidade

6.4 Criação de um programa de acção para a comunicação social

7. Balanço final

Mais do que um relatório de actividades, este documento é uma demonstração da vitalidade da SPQ! A comunidade nacional de químicos, professores e estudantes de Química, está viva e activa, e a SPQ reflectiu esta realidade numa multiplicidade de actividades. Como se pode constatar, a Direcção actuou em parte apenas como catalisador, tendo o trabalho sido efectivamente realizado por muitas dezenas de sócios, de Norte a Sul do país, nomeadamente na organização dos Encontros e na coordenação de várias das outras actividades descritas. Agradecemos a todos a boa colaboração e os serviços prestados, nem sempre devidamente apreciados numa sociedade em que a actividade associativa dos cidadãos é reduzida e pouco apoiada. Não podemos também deixar de nos regozijar com a coesão da Direcção cessante. Certos da qualidade e dedicação da nova Direcção, resta-nos desejar-lhe as maiores felicidades.

Paulo Ribeiro Claro
Secretário-Geral da Direcção
cessante da SPQ